RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE SOBREVIVENTE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL: ESTUDO QUALITATIVO COM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS

Rhyquelle Rhibna Neris (rhyquelle@gmail.com)

Ana Carolina Andrade Biaggi Leite (anacarolina.andrade@unavarra.es)

Cristina Garcia-Vivar (cristina.garciavivar@unavarra.es)

Lucila Castanheira Nascimento (lucila@eerp.usp.br)

Introdução: A sobrevivência ao câncer infantojuvenil envolve experiências que ultrapassam os aspectos biomédicos e podem influenciar a forma como adolescentes e adultos jovens percebem a si mesmos e sua trajetória de vida. Embora o termo “sobrevivente” seja amplamente utilizado, os significados atribuídos a essa identidade são diversos e ainda pouco explorados no contexto brasileiro.

Objetivo: Analisar os significados atribuídos à construção da identidade de sobrevivente do câncer infantojuvenil na perspectiva de adolescentes e adultos jovens.

Método: Estudo qualitativo interpretativo realizado com 19 participantes que foram recrutados de forma hibrida. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados por meio de abordagem temática reflexiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 26692819.6.0000.5393)

Resultados: Foram identificados quatro temas que expressam os significados atribuídos à identidade de sobrevivente. A sobrevivência foi construída como uma experiência marcada pela proximidade da morte e pela vivência de uma condição extrema. Os participantes atribuíram diferentes marcos ao início da identidade de sobrevivente, situando-a desde o aparecimento dos primeiros sintomas até a conclusão do tratamento ou a confirmação da cura, evidenciando a ausência de consenso sobre esse processo. Além disso, a experiência do câncer foi compreendida como um evento transformador, associado a mudanças na percepção de si, do corpo e do futuro. O significado de tornar-se sobrevivente envolveu uma ruptura com a vida anterior e a reconstrução da própria identidade.

Conclusão: A sobrevivência ao câncer infantil configura-se como um processo contínuo de reconstrução identitária, marcado por tensões entre transformação e continuidade. Estas descobertas destacam a necessidade de abordagens de cuidados que reconheçam a complexidade, a diversidade de significados e a natureza processual da vida após o câncer.

Título en Español: Construcción de la identidad de superviviente del cáncer infantojuvenil: estudio cualitativo con adolescentes y adultos jóvenes

Introducción: La supervivencia al cáncer infantojuvenil implica experiencias que trascienden los aspectos biomédicos y pueden influir en la forma en que los

adolescentes y adultos jóvenes se perciben a sí mismos y a sus trayectorias de vida. Aunque el término “superviviente” es ampliamente utilizado, los significados atribuidos a esta identidad son diversos y aún poco explorados en el contexto brasileño.

Objetivo: Analizar los significados atribuidos a la construcción de la identidad de superviviente del cáncer infantojuvenil desde la perspectiva de adolescentes y adultos jóvenes.

Método: Estudio cualitativo interpretativo realizado con 19 participantes reclutados mediante una estrategia híbrida. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas semiestructuradas y analizados mediante un enfoque de análisis temático reflexivo. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación (CAAE: 26692819.6.0000.5393).

Resultados: Se identificaron cuatro temas que expresan los significados atribuidos a la identidad de superviviente. La supervivencia fue construida como una experiencia marcada por la proximidad de la muerte y la vivencia de una condición extrema. Los participantes atribuyeron diferentes hitos al inicio de la identidad de superviviente, situándola desde la aparición de los primeros síntomas hasta la finalización del tratamiento o la confirmación de la curación, evidenciando la ausencia de consenso sobre este proceso. Además, la experiencia del cáncer fue comprendida como un acontecimiento transformador, asociado a cambios en la percepción de sí mismos, del cuerpo y del futuro. El significado de convertirse en superviviente implicó una ruptura con la vida anterior y la reconstrucción de la propia identidad.

Conclusión: La supervivencia al cáncer infantil se configura como un proceso continuo de reconstrucción identitaria, marcado por tensiones entre transformación y continuidad. Estos hallazgos destacan la necesidad de enfoques de atención que reconozcan la complejidad, la diversidad de significados y la naturaleza procesual de la vida después del cáncer.

English title: Constructing a Cancer Survivor Identity Following Childhood Cancer: A Qualitative Study with Adolescents and Young Adults

Introduction: Childhood and adolescent cancer survivorship involves experiences that extend beyond biomedical aspects and may influence how adolescents and young adults perceive themselves and their life trajectories. Although the term “survivor” is widely used, the meanings attributed to this identity are diverse and remain underexplored in the Brazilian context.

Objective: To analyze the meanings attributed to the construction of survivor identity among adolescents and young adults who survived childhood and adolescent cancer.

Methods: This interpretive qualitative study was conducted with 19 participants recruited through a hybrid strategy. Data were collected through semi-structured interviews and analyzed using a reflexive thematic approach. The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE: 26692819.6.0000.5393).

Results: Four themes were identified, reflecting the meanings attributed to survivor identity. Survivorship was constructed as an experience marked by proximity to death and the experience of an extreme condition. Participants identified different milestones for the emergence of survivor identity, ranging from the onset of symptoms to the completion of treatment or confirmation of cure, highlighting the lack of consensus regarding this process. Furthermore, cancer was understood as a transformative life event associated with changes in self-perception, body image, and future perspectives. Becoming a survivor involved a rupture with one's previous life and the reconstruction of identity.

Conclusion: Childhood cancer survivorship is configured as an ongoing process of identity reconstruction, marked by tensions between transformation and continuity. These findings highlight the need for care approaches that recognize the complexity, diversity of meanings, and processual nature of life after cancer.

Palavras-chave: sobreviventes de câncer; adolescentes; adulto jovem; pesquisa qualitativa.